



SINTESU

Sindicato dos Trabalhadores do
Ensino Superior da Unicentro

Informativo nº 01

Dezembro 2016

Gestão 2015-2019

Edição Especial
Retrospectiva 2016

Juntos somos mais fortes! Filie-se ao sindicato e faça parte das lutas e conquistas

Nós, do Sintesu, atuamos em prol dos servidores da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), tanto dos docentes quanto dos técnicos-administrativos, focando os esforços em temas fundamentais para a garantia dos direitos dos servidores, que vão desde as lutas dos anos 1990, para fortalecimento e transformação das faculdades de Guarapuava e Irati em Universidade, bem como da implantação do plano de carreira dos docentes, até as batalhas pela manutenção dos direitos dos docentes e técnicos das Universidades.

Mas o Sintesu também ampliou seus horizontes, tornando-se parte do Fórum das Entidades Sindicais (FES), que reúne 22 dos principais sindicatos do Paraná. A participação nos eventos do FES fortaleceu o Sindicato, assim como o Sintesu também colaborou para o fortalecimento das lutas que refletem nos direitos de todos os servidores públicos do Estado.

Hoje, o principal objetivo da gestão é fortalecer ainda mais o Sintesu e, assim, impulsionar ações e resultados que promovam benefícios para todos. Acreditamos que "juntos somos mais fortes", como salienta o tema que escolhemos como destaque desde o início de 2016. E, juntos, estamos pensando e lutando por um novo sindicato, mais atuante e participativo. Um sindicato onde o sindicalizado tem benefícios e voz ativa.

Falando em 2016, preparamos este informativo especial relembrando alguns acontecimentos que marcaram os últimos 12 meses e merecem ser lembrados. Afinal, a memória é fundamental para nos mostrar que os nossos direitos precisam ser defendidos e podem ser colocados em situação de perigo a qualquer momento, como vimos em recentes episódios. E a atual diretoria do Sintesu, mesmo com todas as dificuldades, participou de dezenas de reuniões, atuando em ações em Curitiba e Brasília, enfrentando o descaso dos governos estadual e federal. Buscamos o diálogo, mas não baixamos a guarda e, quando foi preciso, estivemos lá.

Nas próximas páginas você pode conferir um pouco mais sobre o trabalho realizado no Sintesu, conhecer as principais demandas atuais e também ficar por dentro das vantagens para os sindicalizados. Com informação, transparência, diálogo, comprometimento e ação podemos unir esforços e lutar juntos contra a intransigência dos governos. Pois, **juntos somos mais fortes!**





QUEM SOMOS

Gestão 2015-2019

Presidente: Danny J. Falkembach Nascimento

Suplente de Presidente: Carlos Eduardo Schipanski

Secretária: Elaine Pittner

Suplente de Secretário: Jefferson Carraro

Tesoureiro: Fábio Horst

Suplente de Tesoureiro: Celso Martins Júnior

Conselho Fiscal

a) membro efetivo: Adriano Machado

membro suplente: José Carlos Sansana

b) membro efetivo: Luis Carlos Ratuchne

membro suplente: Cesar Augusto Mores

c) membro efetivo: Luciano Jarema

membro suplente: Roberto Anderson Coelho

Delegados

a) membro efetivo: Robson Paulo Ribeiro Ferras

membro suplente: Daniel Edilson Flauzino

b) membro efetivo: Márcio Alexandre Facini

membro suplente: Cláudia Crisóstimo

FALE CONOSCO

Uma publicação de responsabilidade do Sintesu (Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Superior da Universidade Estadual do Centro-Oeste).

Rua Salvatore Renna - Padre Salvador, 808

Bairro Santa Cruz

Guarapuava (PR)

CEP: 85015-430

(42) 3622-8418

contato@sintesu.org.br

Acompanhe as notícias:

 Sintesu Unicentro

www.sintesu.org.br

Jornalista responsável: Danny Jessé Nascimento

Tiragem: 1 mil exemplares

PALAVRA DA DIRETORIA

Com informação somos mais fortes

Desde que assumimos a direção do Sintesu, ainda no final de 2015, traçamos uma meta de trabalho onde o grupo seria o nosso norte. E assim estamos trabalhando. Todos que compõem a gestão administrativa do Sintesu são informados continuamente de todos os atos e ações do sindicato. Também são convidados a participar das reuniões deliberativas, independente se são efetivos ou suplentes, isso porque fomos buscar representações em vários espaços da nossa universidade e quanto maior a participação, maior a representatividade nas reuniões da diretoria.

Mas, nos dias de hoje, não só contar com uma diretoria representativa e atuante é suficiente. Precisamos de apoio de docentes e técnicos, pois o desmanche das instituições públicas, bem como a retirada dos direitos dos servidores públicos, estão ocorrendo em ritmo cada vez mais acelerado. Precisamos de sindicatos e sindicalizados cada vez mais unidos e preparados para a mobilização. Se não lutarmos agora, amanhã será tarde.

A nossa Constituição Federal já prega que “todo poder emana do povo”. Mas, ainda precisamos entender o que realmente isso representa. Pois, em um cotidiano em que minorias decidem por benefícios próprios e por vantagens para seus pares, se não trouxermos para o palco das lutas a verdadeira força do povo, estaremos relegados ao fracasso. Fracassaremos em manter nossos direitos, fracassaremos em oferecer nosso serviço com qualidade à sociedade e fracassaremos em ver um futuro decente para nossos filhos.

Sabemos que não é fácil enfrentar governos que manipulam a opinião pública e agem como senhores do poder. Mas também sabemos que sem resistência a realidade já seria bem pior.

E é pensando nessa resistência e em manter todos os servidores da Unicentro a par dos acontecimentos que permeiam nossa sociedade que apresentamos o informativo do Sintesu. Que nada mais é do que um novo canal de comunicação entre o Sindicato e os atores sociais que constroem, dia a dia, a Unicentro. Junto com os demais meios comunicacionais (newsletter, site, facebook, dentre outros), manteremos pleno contato com aqueles que também querem uma universidade pública cada vez melhor.

*Enfim, ampliamos nossas formas de contato porque temos a certeza que o Sintesu é de todos os docentes e técnicos da Unicentro e que é por meio dele que enfrentaremos os desafios que ainda estão por vir. Mas, também, acreditamos que um Sindicato só é forte se existe participação daqueles ao qual representa. Por isso, convidamos todos os servidores da Unicentro a participar, pois, “**juntos somos mais fortes**”. É nisso que acreditamos e é por isso que lutamos!*

Boa leitura!

Gestão 2015-2019

AÇÃO**Sintesu em movimento**

Agosto: atividades em Maringá (PR) com o Sinteemar



Novembro: votação da data-base na Alep



Abril: ação em memória ao 29/04/15, em Curitiba



Maio: reunião com entidades que integram o FES



Setembro: discussão sobre o Tide docente



Novembro: reunião na Casa Civil, em Curitiba



Junho: marcha a favor da educação em Brasília



Agosto: mobilização contra a PEC 257, em Brasília



Assembleias para discutir os rumos do sindicato



Fevereiro: mesa de discussões com representantes da Seti



Atividades nos campi para ressaltar repúdio à violência do governo

NOSSOS DIREITOS

Segue a luta pela reposição da inflação



Caravana contra o calote, em Curitiba

Fique atento aos próximos acontecimentos, pois estamos realizando assembleias para discutir os passos que tomaremos diante de uma postura unilateral do governo, que não respeita o que foi acordado para o fim da greve em 2015 e parece não se importar com o encolhimento dos salários dos servidores.

Apesar da mobilização dos servidores, através dos sindicatos, o ano de 2016 chega ao fim com um vergonhoso calote do governo do Estado, amparado pela base governista da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep). Mesmo com intensos protestos, os deputados votaram, no fim do mês de novembro, a favor de medida do governador Beto Richa, que suspende a reposição da inflação ao funcionalismo público estadual. A correção estava prevista em lei e havia sido acordada coletivamente no encerramento da greve do ano de 2015.

De acordo com o presidente do Sintesu, Danny Jessé Nascimento, o discurso dos governistas busca tirar o foco de quem realmente está pagando a conta no Paraná. "É engraçado esse governo do 'diálogo unilateral' falar que está superando a crise, quando sabemos que aproximadamente 70% disso foi proporcionado pelos arrochos nos serviços públicos e nas dívidas não pagas aos servidores públicos, além do saque na Paraná Previdência, que era o dinheiro dos nossos aposentados e pensionistas. E que outro tanto está sendo pago pelos trabalhadores, com o aumento nos impostos de mais de 95 mil produtos e de cerca de 40% no valor do IPVA. Ou seja, os trabalhadores estão pagando a conta da má gestão do governo".

Todavia, para Danny, a luta não chegou ao fim. "O Sintesu enfrentou dezenas de batalhas em 2016, inclusive contra o calote na data-base, e não vai baixar a guarda. Continuaremos, juntamente com os demais sindicatos que compõem o FES (Fórum das Entidades Sindicais do Paraná), nossa jornada contra o descaso do governo para com os serviços e servidores públicos. Educação, saúde e segurança devem ser prioridades. E vamos

continuar lutando por isso", ressaltou.

No início de dezembro, um grupo da oposição da assembleia constituído por 13 deputados entrou com uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) no Tribunal de Justiça do Paraná com o pedido de suspensão dos artigos da Lei 18.907, de 25 de novembro de 2016, que adiam por tempo indeterminado o pagamento da reposição. Na solicitação, a bancada ressalta que a não recomposição da inflação de 2015 a 2017 vai em sentido oposto ao que está previsto na Constituição.

Reposição não é aumento

Para diminuir o apoio da população com relação aos pleitos e direitos do funcionalismo público, os governantes costumam afirmar que não podem dar novo aumento de salário aos funcionários e professores. Todavia, é importante compreender que reposição da inflação não é aumento. Afinal, se o nosso salário não cresce no mesmo ritmo da inflação, o que temos é diminuição da remuneração a cada ano e não podemos aceitar que isso ocorra, portanto, não podemos deixar o movimento enfraquecer.

É necessário entender que a correção monetária não significa lucro ou vantagens, mas sim uma garantia de proteção dos nossos vencimentos diante dos fatores econômicos, mantendo o equilíbrio entre o salário e os serviços prestados. Neste contexto, emerge novamente a importância de que todos estejamos devidamente vinculados ao sindicato, para que possamos somar forças nesta luta, que seguirá com intensidade em 2017.

NÃO ACEITAREMOS O CALOTE À DATA-BASE!

CLUBE DE BENEFÍCIOS

Sindicalizados agora possuem benefícios em diversas áreas

Para ampliar a sua atuação social e buscar ainda mais vantagens para os associados ao sindicato e seus dependentes, o Sintesu estabeleceu pontes que possibilitaram a criação de um exclusivo Clube de Benefícios. E, já neste mês de dezembro, o Sintesu iniciou a entrega das **carteiras de sindicalizado**, a qual, juntamente com um documento com foto, irá propiciar os benefícios nas empresas parceiras.

Por meio de convênios e parcerias, empresas e prestadores de serviços de Guarapuava e Irati proporcionam descontos para quem comprova que é sindicalizado. De acordo com o presidente do Sintesu, Danny Jessé Nascimento, o clube é uma forma de valorizar quem se envolve com as atividades do sindicato. "Pensamos em gerar bem-estar e comodidade aos associados e suas famílias. Por outro lado, é uma maneira do sindicalizado reverter o custo da mensalidade por meio dos descontos que obtém", ressaltou.

Dessa forma, quando você se sindicaliza está fazendo a sua parte e colaborando para o crescimento de um sindicato que age em defesa de professores e técnicos da Unicentro, mas também passa a ter benefícios especiais em empresas da nossa região. A lista de parceiros não para de crescer, confira ao lado a relação de parceiros e convênios disponíveis até o mês de dezembro de 2016 e mantenha-se informado pelo site www.sintesu.org.br.

Guarapuava

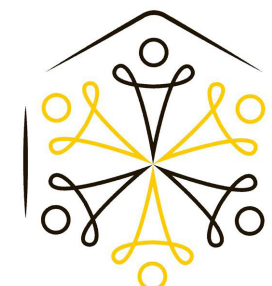
Sandra Hyczy Fotografia
Colégio Lobo
Supermercado Edinara
Academia Performance
Farmácia Santa Cruz
Simão Pneus e Serviços
Daico Móveis Planejados
Easy English for Everyone
OS Lava Car
Sul Brasil Corretora de Seguros
Laboratórios Góes
Clínica Corpi



Carteira do sindicalizado começa a ser distribuída em dezembro e deve ser apresentada para garantir os benefícios.

Irati

Farmasin
Auto Peças Trajano
Slim Center Fitness
Despachante Bells
Lava Car do Patrão
Posto Master
Pet Shop Encrenquinhas



SINTESU
Sindicato dos Trabalhadores do
Ensino Superior da Unicentro

O que é o clube?

Um dos benefícios que o Sintesu proporciona para os associados, através da busca por parcerias que forneçam descontos aos sindicalizados.

Onde eu descobro os descontos?

Em nosso site, na aba Clube de Benefícios, você pode descobrir quais são os descontos em cada uma das empresas parceiras neste projeto.

Como fazer parte?

No momento em que for adquirir um produto ou serviço nos parceiros você precisa mostrar a carteira de sindicalizado e um documento com foto. Estamos sempre buscando novidades!

PONTOS DE VISTA

Entenda propostas da Reforma da Previdência

Por Glauco Faria | Outras Palavras

Quando anunciou que a expectativa de vida do brasileiro, em 2013, havia se elevado para o patamar de 74,9 anos, Fernando Albuquerque, gerente do Projeto Componentes da Dinâmica Demográfica do IBGE, comentou a respeito de alguns dos fatores que tinham diminuído a mortalidade entre a população idosa.

“Tem toda a parte dos avanços médicos, farmacológicos, mas tem também os programas que vêm sendo implantados na atenção ao idoso. A aposentadoria rural é um fator importante, benefício de prestação continuada, que possibilita renda ao idoso para comprar seus medicamentos; o estatuto do idoso, que possibilita série de avanços no tratamento ao idoso. Esses são fatores que têm feito com que a mortalidade da população de idosos tenha diminuído nos últimos anos”, afirmou à época.

Alguns desses avanços destacados por Albuquerque estão sob ataque com a PEC 287, o desmonte da Previdência Social proposto pelo governo Temer. Confira a seguir algumas mudanças previstas.

Fim da aposentadoria por tempo de contribuição

A PEC 287 acaba com a aposentadoria por tempo de contribuição, que atualmente é de 35 anos para homens e 30 para mulheres. Segundo a regra atual, um trabalhador que começou a contribuir com 20 anos, por exemplo, pode se aposentar aos 55 (aplicando-se, no caso, o fator previdenciário). Pela proposta do governo, essa pessoa terá de trabalhar dez anos a mais – é preciso completar pelo menos 65 anos, com tempo mínimo de contribuição de 25 anos. Todos os trabalhadores com até 50 anos e trabalhadoras com até 45 serão atingidos pela mudança. Os que ultrapassaram esta faixa serão submetidos a uma “regra de transição”, com um “pedágio” de 50%.

Redução do valor das aposentadorias

A regra anterior é agravada por uma outra. Para obter os vencimentos integrais, o trabalhador terá que permanecer 49 anos na ativa. Em caso de aprovação da PEC, o benefício passa a ser calculado levando-se em conta a parcela de 51% das maiores contribuições com 1% adicionais a cada ano de contribuição. Portanto, para receber 100% do salário, o trabalhador terá que contar, após os 65 anos, com 49 anos de contribuição.

Menos direitos para o trabalhador rural

Os trabalhadores rurais passarão a ter que trabalhar entre 5 anos (homens) e 10 anos a mais (mulheres) para terem direito à aposentadoria. A idade mínima dos atuais 55 anos (mulheres) e 60 (homens) para 65 (para ambos), com tempo mínimo de contribuição de 25 anos. Além disso, haverá necessidade de ter feito contribuições individuais ao INSS.

Achatamento dos benefícios assistenciais

Os benefícios pagos a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda serão desvinculados do salário mínimo – ou seja, corroídos pela inflação. Além disso, a idade mínima para recebê-los, que hoje é de 65 anos, subirá para 70.

Redução da pensão por morte

A pensão por morte não será mais integral, passando a valer a regra de 50% mais 10% por dependente, até o limite de 100%. Ou seja, uma viúva sem filhos receberá apenas 60% do que receberia pela regra atual. Além disso, a cota de 10% se extingue quando o filho completar 18 anos.

Aumento da idade mínima para servidores públicos

Atualmente, os funcionários públicos têm idade mínima para aposentadoria estabelecida em 60 anos para homens e 55 para mulheres, precisando somar 35 e 30 anos de contribuição, respectivamente. A PEC 287 propõe a substituição desse critério pela idade mínima de 65 anos para ambos os sexos.

Ataque aos direitos de professores

A PEC 287 liquida o benefício concedido aos professores. Devido ao caráter penoso de sua profissão, eles hoje podem se aposentar após 25 anos de contribuição (mulheres) ou 30 anos (homens). No entanto, não há alteração em benefício semelhante concedido aos integrantes das Forças Armadas, assim como aos policiais militares e bombeiros, categorias sujeitas a possíveis alterações nas legislações estaduais.

Foto: EBC/Agência Brasil



Tema está em discussão no Congresso e será pauta dos trabalhadores em 2017

MOBILIZAÇÃO

Se juntos somos mais fortes, precisamos de você!

Um dos pontos prioritários da Gestão 2015-2019 do Sintesu é fortalecer o sindicato. Quando crescemos, aumentamos a nossa voz e demonstramos para todos o nosso comprometimento com as demandas que dizem respeito à nossa categoria e à instituição que representamos.



Participe das assembleias!

O Sintesu é o sindicato dos técnicos e também dos professores. Atuamos em prol dos servidores da Unicentro e temos um histórico de lutas no decorrer dos anos. Participamos, por exemplo, da implantação dos atuais planos de carreira de docentes e técnicos e estamos sempre lutando pela manutenção dos nossos direitos ao mesmo tempo em que nos preocupamos com melhorias e ampliações desses direitos.

É por isso que a sua participação é tão importante! Fazer parte é muito fácil. Em nosso site (www.sintesu.org.br), na seção "Sindicalize-se", existe uma ficha que deve ser preenchida e entregue em nossa sede (também pode ser enviada pelos Correios), que fica pertinho do campus Santa Cruz da instituição. Ao se associar, você autoriza o desconto de 1% do seu salário base a cada mês para que o Sintesu seja mantido e possa se desenvolver.

Não se esqueça: **juntos somos mais fortes!**

Sintesu faz parte do FES. O que isso significa?

O Sintesu faz parte do FES (Fórum das Entidades Sindicais) do Paraná. O órgão reúne 22 sindicatos e, em um contexto de frequentes calotes e violações de direitos por parte do governo estadual, procura mobilizar os participantes para que haja mais unidade no movimento sindical e, assim, nossas reivindicações reverberem com intensidade, abrindo espaço para discussões e mostrando aos governantes que temos força e organização para lutar contra decisões unilaterais.

Atualmente, a coordenadora geral do FES é a representante da APP-Sindicato, Marlei Fernandes. Na rede social, uma fanpage (/forumservidorespr) dissemina notícias que dizem respeito às diversas áreas abrangidas – desde a educação até a saúde. Como um espaço de discussão permanente e construção coletiva de pautas que foquem na garantia dos nossos direitos, o fórum nos lembra a importância da filiação do maior número possível de servidores aos sindicatos espalhados pelo Paraná.



Fórum das Entidades
Sindicais do Paraná



“Que estejamos sempre juntos na luta pelos nossos direitos e conquistas, com unidade e força em defesa da classe trabalhadora. Que em 2017 sigamos firmes na luta, construindo a unidade da classe trabalhadora.”

*Professora Marlei Fernandes
Direção Estadual da APP-Sindicato*

Componentes do FES

APP-Sindicato; Assuel; Sindiproladuel; Sinteemar; Sinteoste; Sintespo; Sintesu; Unespar; SINDISEAB; SindiSaúde-PR; APRA; Sindespol; Sipol; UPCB Bombeiros; Sindarspen; Sinssp-PR; Sindisec; Sinder; Sisdep; Sindijus; Sindicontas e SindiMP-PR.

MEMÓRIA

29 de abril: uma data que carrega luto e luta



Cenas do dia 29 de abril de 2015

Fotos: Luiz Ricardo Rech

O massacre do governo estadual contra os servidores públicos do Paraná, sobretudo os profissionais da educação, no dia 29 de abril de 2015, continua vivo na lembrança daqueles que se viram violentados e desrespeitados. Desde aquele dia, o Sintesu se posiciona veementemente sobre o tema e promove ações com o objetivo de que o ataque aos servidores não caia no esquecimento, ao contrário: crie engajamento em busca de melhores condições para o funcionalismo público e, consequentemente, para a sociedade que precisa do atendimento desses servidores.

Recentemente, a nossa sede foi plotada com uma imagem que relembra a violência contra manifestantes, muitos da Unicentro, que exerciam o seu direito legal no Centro “Cívico”. Os servidores protestavam com relação à aprovação do projeto de lei 252/2015 – que ameaçava a Previdência Social dos funcionários públicos do Estado.

De uma maneira vergonhosa, tanto o Executivo (com ordem para a polícia atacar pessoas desprotegidas) quanto o Legislativo (simbolizado por deputados dentro de um camburão) desdenharam da nossa opinião e usaram truculência para alcançar os seus objetivos. Saqueando o fundo previdenciário para que pudessem cobrir o déficit causado pela má gestão de um governo impopular e que não cumpre com seus acordos.

Um ano depois

Em 2016, participamos, em Curitiba, de ato em lembrança ao primeiro ano do massacre, quando houve paralisação geral e caminhada. Também fizemos a exposição de banners nos campi da Unicentro com a finalidade de ressaltar nosso posicionamento. Balas de borracha, bombas de gás e jatos de água foram usados no lugar de diálogo. Não há perdão.

Seguiremos atentos.

Um ano depois do massacre, em abril de 2016, o Sintesu participou da manifestação a favor da educação e contra a violência em Curitiba. Professores, estudantes e técnicos de todo o Estado se reuniram mais uma vez para mostrar aos governantes que jamais nos esqueceremos. Enquanto existir memória haverá luta!

